

Balanco e Perspectivas

MPOR Ministério de
Portos e Aeroportos

Ministro Silvio Costa Filho



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

A large container ship is docked at a port, with a cargo plane flying overhead. The ship is filled with colorful shipping containers. The port has several yellow cranes. The sky is blue with some clouds.

Planejamento

Estratégico 2025 - 2028

MAPA ESTRATÉGICO 2025-2028

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



Conectar o Brasil por meio de infraestruturas e serviços portuários, aeroviários, hidroviários e de navegação, de forma integrada e sustentável.



Ser o principal hub logístico da América Latina e Central, conectando o Brasil ao mundo.

RESULTADOS À SOCIEDADE

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

Promover a conectividade internacional, nacional e regional por meio da ampliação da infraestrutura e da democratização do acesso aos serviços.

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA SETORIAL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fomentar a sustentabilidade por meio de iniciativas que promovam a resiliência, a transição energética e a descarbonização dos setores.

COMPETITIVIDADE

Fortalecer a capacidade competitiva nacional por meio da adequação das infraestruturas e serviços para atender as demandas comerciais do país.

FINANCIAMENTO SETORIAL

Impulsionar o crescimento sustentável dos setores por meio da ampliação e facilitação do acesso às linhas de crédito e aos fundos de investimento.

FOCO DE ATUAÇÃO

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Fortalecer a conexão com a sociedade por meio de uma comunicação eficiente e inclusiva.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Fortalecer a articulação institucional do Ministério com atores nacionais e internacionais dos setores.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Promover a desburocratização e a segurança jurídica, gerando maior eficiência e estabilidade no ambiente de negócios.

INOVAÇÃO

Impulsionar a adoção de soluções criativas e efetivas na formulação e na gestão de políticas públicas.

PLANEJAMENTO SETORIAL INTEGRADO

Contribuir para a otimização da matriz de transportes, com foco na aviação regional, na navegação interior e na cabotagem.

PROCESSOS INTERNOS

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Promover a excelência da instituição por meio do desenvolvimento contínuo de competências e lideranças.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Aumentar a eficiência dos processos internos por meio de boas práticas de governança e gestão.

INTELIGÊNCIA DE DADOS

Garantir decisões estratégicas efetivas por meio de uma atuação baseada em evidências.



RESPEITO À VIDA | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA | COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL | TRANSPARÊNCIA | EQUIDADE | INTEGRIDADE

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



AEROPORTOS



Movimentação

Passageiros no Setor Aéreo



Mercado em alta:

2023 e 2024: + 20 milhões de passageiros

2024: + 24,9 milhões de passageiros internacionais

▲ 17,4% de crescimento

Redução do preço das passagens:

22/23: ▼ 4%

23/24: ▼ 4%

Total: ▼ 8%

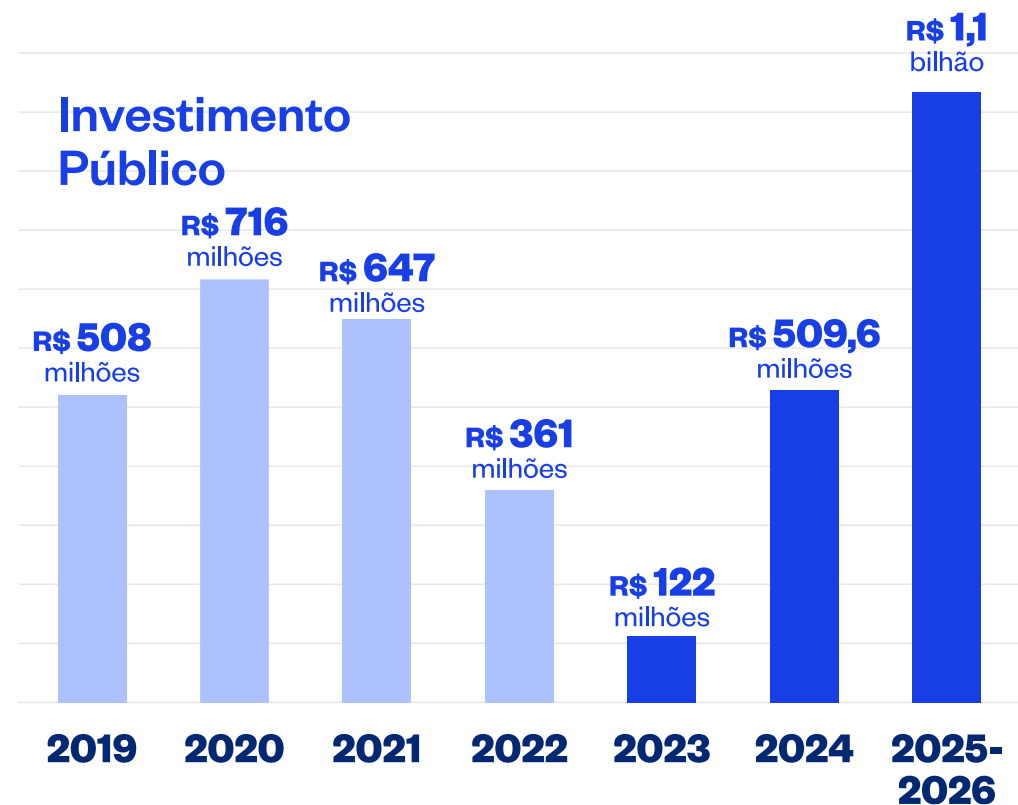
Ocupação de aeronaves:

83,1% em 2024 - **Maior índice** desde 2002

Satisfação do passageiro:

4,4 (varia de 1 a 5)

Aeroportos Investimentos 2019-2026



Entregas 2024

42 obras em aeroportos

R\$ 3,2 bilhões

R\$ 2,7 bi (concessões)

R\$ 509,6 mi (FNAC e Infraero)

Outros destaques 2024:

- **Programa TREINAR** - Capacitação de pessoal para a Aviação
- **Plano de Transporte Aéreo de Animais** (PATA).
- **Plano Aeroviário Nacional** (PAN) 2024
- **Asas para Todos**
- **Programa de Aceleração do Turismo Internacional** (PATI)

AEROPORTOS



NORTE

13 entregas

Ji-Paraná/RO, Boa Vista/RR, Cruzeiro do Sul/AC, Manaus/AM, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Tabatinga/AM, Tefé/AM e Vilhena/RO.



NORDESTE

10 entregas

João Pessoa/PB, Aracaju/SE, Petrolina/PE, Imperatriz/MA, São Luís/MA, Teresina/PI, Mossoró/RN (2 entregas), Aracati/CE e São Raimundo Nonato/PI



CENTRO-OESTE

6 entregas

Cuiabá/MT, Sinop/MT, Rondonópolis/MT, Alta Floresta/MT, Goiânia/GO e Sorriso/MT



SUDESTE

8 entregas

Congonhas/SP, Governador Valadares/MG, Divinópolis/MG, Ipatinga/MG (2 entregas) e Itaperuna/RJ (3 entregas)



SUL

5 entregas

Bagé (RS), Pelotas (RS), Paranavaí (PR) e Joinville (SC)

+reconstrução do Aeroporto Salgado Filho

Entregas 2025/2026

66 obras em 55 aeroportos

R\$ 9,76 bilhões

Concessões: R\$ 8,7 bi (22 entregas)

Obras Públicas: R\$ 1,06 bi (44 entregas)

Destaques:

- **Aeroporto de Congonhas/SP:** modernização e ampliação - R\$ 2,5 bilhões
- **Aeroporto de Guarulhos/SP:** reequilíbrio econômico-financeiro - R\$ 1,4 bilhão
- **COP 30:** Antecipação de obra no **Aeroporto de Belém/PA** - R\$ 470 milhões

AEROPORTOS



NORTE 11 entregas

Concessões:

Macapá-PA, Santarém-PA, Belém-PA, Altamira-PA, Marabá-PA e Parauapebas-PA

Obras públicas:

Ji-Paraná-RO, Ariquemes-RO (2), Cacoal-RO e Coari-AM



NORDESTE 6 entregas

Obras públicas:

Mossoró-RN (2), Serra Talhada-PE, Barreiras-BA, Teixeira de Freitas-BA e Feira de Santana-BA



CENTRO-OESTE 11 entregas

Concessões:

Ponta Porã-MS, Corumbá-MS e Campo Grande-MS

Obras públicas:

Dourados-MS (2), Cáceres-MT, Jataí-GO, Anápolis-GO, Sorriso-MT (2) e Luziânia-GO



SUDESTE 22 entregas

Concessões:

Uberlândia-MG, Uberaba-MG, Montes Claros-MG, Jacarepaguá-RJ, Macaé-RJ, Campo de Marte-SP, Guarulhos-SP (2) e Congonhas-SP

Obras públicas:

Americana-SP, Guarujá-SP (3), Itaperuna-RJ (2), Ipatinga-MG (2), Gov. Valadares-MG, Divinópolis-MG e Santos Dumont-RJ (3)



SUL 16 entregas

Concessões:

Uruguaiana-RS, Curitiba-PR, Foz do Iguaçu-PR e Londrina-PR

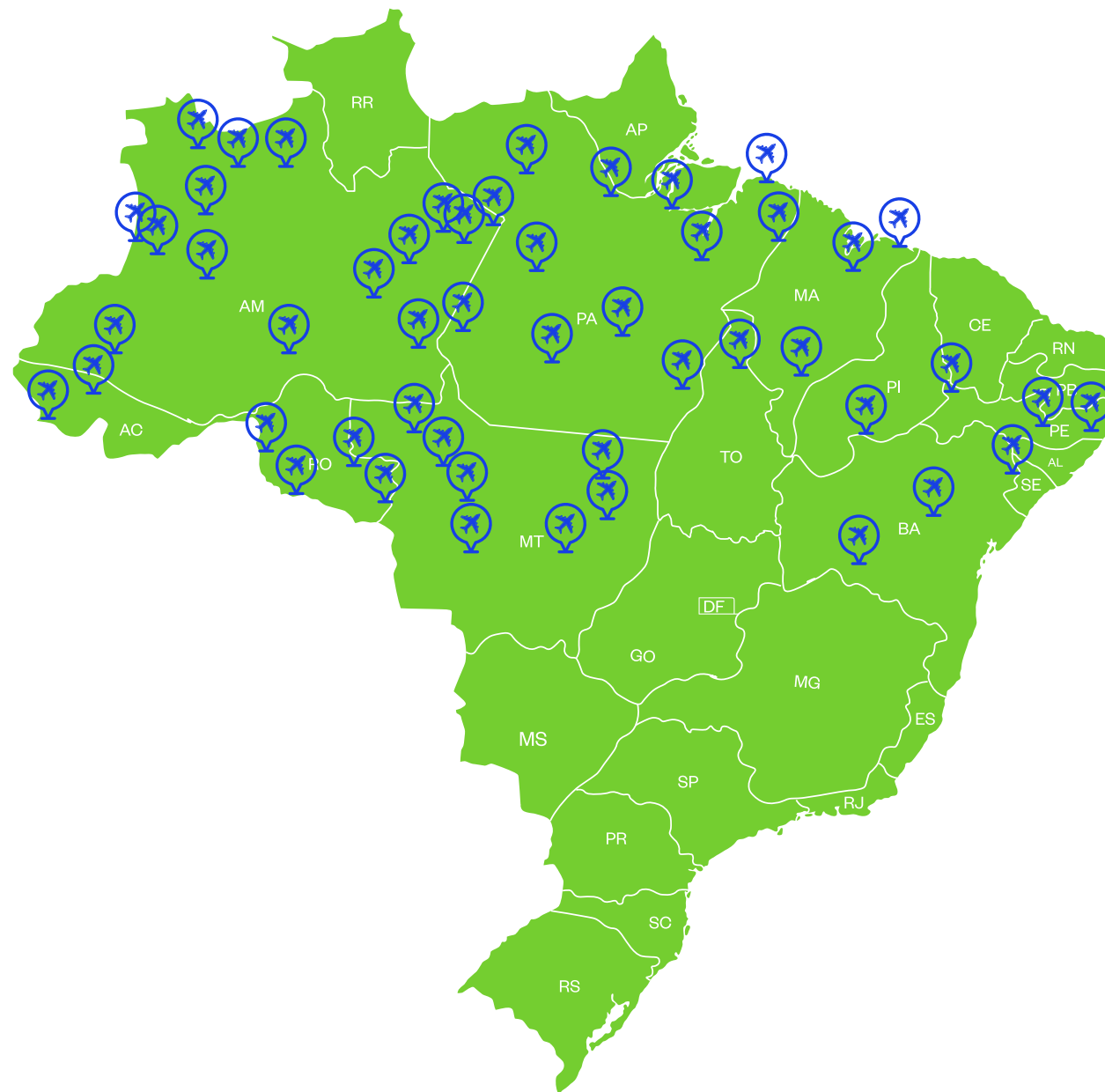
Obras públicas:

Caçador-SC, Lages-SC, Passo Fundo-SC, Toledo-PR, Torres-RS, Canela-RS, Paranavaí-PR, Cascavel-PR, São Borja-RS, Santa Rosa-RS, Caxias do Sul-RS e Jaguaruna-SC

AmpliAR

Programa de Investimentos
Privados em Aeroportos Regionais

- **Objetivo:** atrair investimentos privados para requalificação e gestão dos aeroportos regionais
- **Fase inicial:** até 50 aeródromos
- **Consulta pública:** 192 contribuições
- **Leilões:** agosto de 2025
- **Investimento:** Até 5 bilhões ao longo de todo programa.



Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Objetivo: proporcionar ambiente inclusivo e acolhedor para todos

Ações: Implantação de **20 salas multissensoriais** nos principais aeroportos do Brasil em **2025**, lançamento de cartilha pedagógica e capacitação dos profissionais do setor da aviação civil.



Voa Brasil



Passagens a R\$ 200 para os aposentados que não viajaram nos últimos 12 meses.

Em oito meses, **foram 35.419 passagens** reservadas para **82 municípios**.

O programa colocou no ar o equivalente a **270 aeronaves** lotadas de aposentados, voando para todos os estados brasileiros.

AEROPORTOS

Top 20 destinos:

- | | | | |
|-----|---------------------------------|-----|----------------------------------|
| 1. | São Paulo/SP: 10.261 | 11. | São Luís/MA: 708 |
| 2. | Rio de Janeiro/RJ: 3.050 | 12. | Campinas/SP: 657 |
| 3. | Recife/PR: 2.745 | 13. | Aracaju/SE: 647 |
| 4. | Fortaleza/CE: 2.453 | 14. | Porto Alegre/RS: 582 |
| 5. | Brasília/DF: 2.268 | 15. | Juazeiro do Norte/CE: 553 |
| 6. | Salvador/BA: 2.024 | 16. | Porto Seguro/BA: 500 |
| 7. | João Pessoa/PB: 1.324 | 17. | Belém/PA: 447 |
| 8. | Maceió/AL: 1.130 | 18. | Teresina/PI: 404 |
| 9. | Natal/RN: 1.040 | 19. | Manaus/AM: 373 |
| 10. | Belo Horizonte/MG: 997 | 20. | Vitória/ES: 373 |



1º Programa de financiamento para o setor aéreo

Com recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac)

R\$
4 bilhões
Crédito aprovado
PL 1.829/2019 - Lei 14.978/24

Linhas de Crédito:

- aquisição e manutenção de aeronaves
- aquisição de querosene de aviação ou combustível sustentável,
- manutenção de aeronaves e motores,
- pagamento antecipado de aeronaves,
- implantação de infraestrutura logística de apoio e para o desenvolvimento de projetos de inovação.

Contrapartidas para as cias aéreas:

- transparência no uso dos recursos e ações para estimular a aviação regional
- a sustentabilidade e a melhoria da qualidade do serviço ao passageiro

Resolução do comitê gestor a ser aprovada no dia 30/04/2025

Medidas emergenciais para garantir o acesso aéreo o estado:

- **Criação de malha aérea emergencial:** 175 voos semanais em aeródromos do interior (Caxias do Sul, Santo Ângelo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana), a Base Aérea de Canoas, além de três aeroportos em Santa Catarina (Florianópolis, Jaguaruna e Chapecó)
- Uso da Base aérea de Canoas para voos comerciais. R\$ 6 milhões para operação emergencial
- **R\$ 426 milhões para reconstrução do Aeroporto Salgado Filho (crédito extraordinário)**
 - 18/10 - Reabertura do Aeroportos Salgado Filho para voos nacionais
 - 16/12 – Retomada total, com voos 24h e voos internacionais

SAF - combustível sustentável de aviação

A Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/24) criou o **Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação** (ProBioQAV), que tem o objetivo de fomentar a indústria do SAF e estipulou que as companhias aéreas deverão **reduzir suas emissões em 1% em 2027 e ampliar a redução progressivamente até 10% em 2037.**

AEROPORTOS

Ações:

- Regularizar monitoramento e reporte de emissões de CO2 das operações domésticas pelo uso de SAF.
- Regularizar introdução de novos tipos de combustíveis sustentáveis na cadeia de produção e comercialização.
- Revisar/Atualizar a nomenclatura do QAV. Resolução 856/2021.
- Políticas públicas para incentivos econômicos e de outra natureza para a produção de SAF.
- Políticas públicas para adaptação da infraestrutura de distribuição e comercialização em aeroportos
- Políticas públicas para tributação da produção, distribuição e comercialização de SAF
- Políticas públicas e ações setoriais do MPOR
- Regularizar financiamento às empresas aéreas para compra de SAF.
- Projetos para plantas de Produção de SAF.
- Ofertar SAF no Aeroporto de Galeão

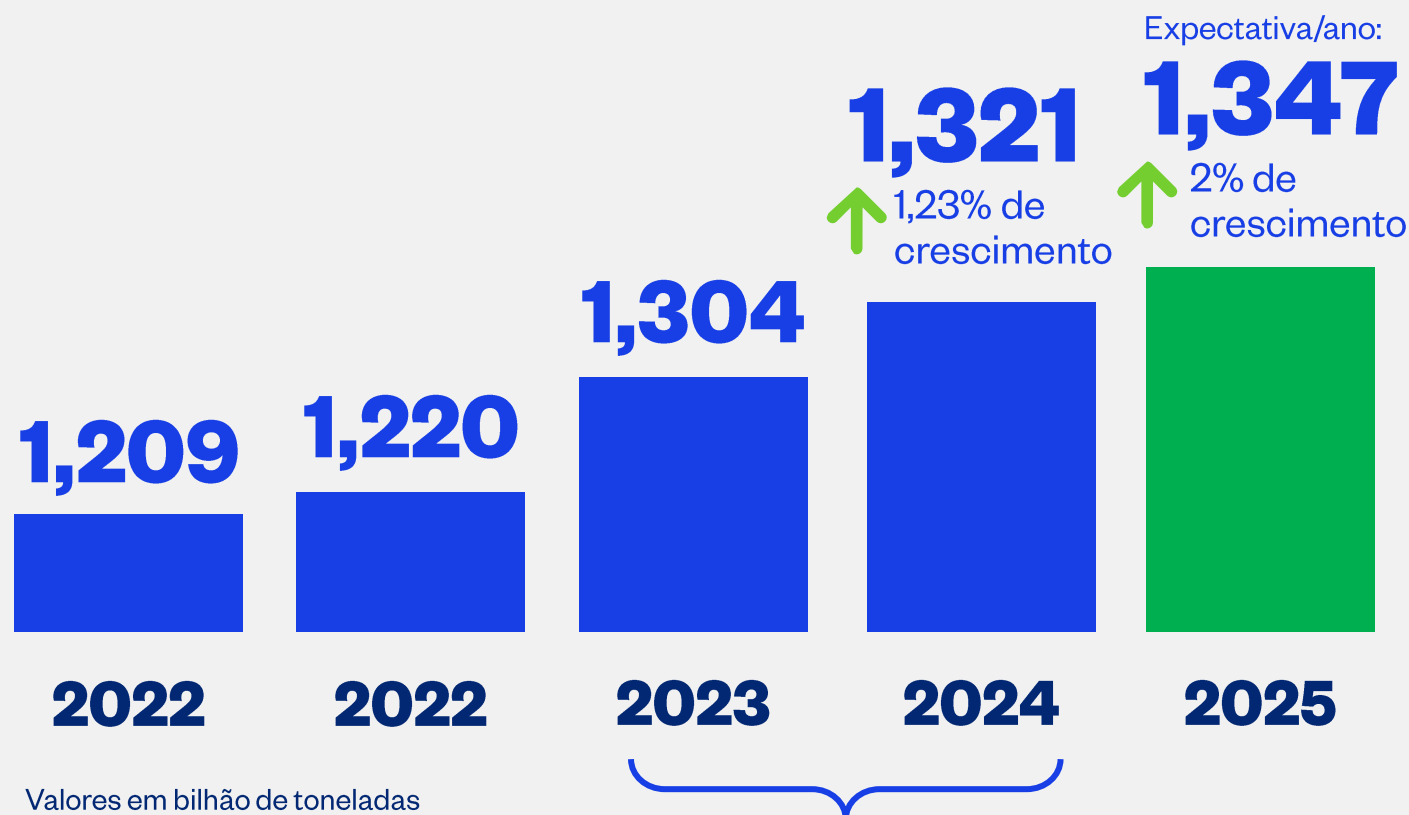
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



PORTOS

Movimentação

Setor Portuário



Movimentação de Cargas:
Entre **2023 e 2024**, aumentamos o equivalente a **um Porto de Santos**

Recorde nos portos públicos:

474,33 milhões de toneladas

▲ **5,12%** de crescimento

Recorde de crescimento dos contêineres e carga geral:

Contêineres: **153,4 mi/ton** ▲ **20,05%**

Carga geral: **65,3 mi/ton** ▲ **6,40%**

O agronegócio nos portos:

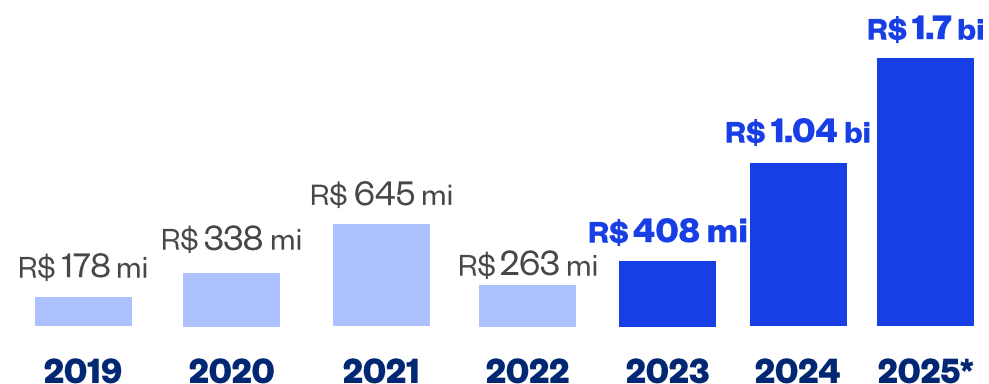
Trigo ▲ **39,5%**

Açúcar ▲ **20,5%**

Fertilizantes ▲ **10,7%**

Investimento

Investimento Público



*RAP + PLOA 2025 + orçamento de investimento das Estatais

Investimento Privado



Maior carteira de concessões da história

2015 - 2022

Foram realizados **42 leilões** e contratados **R\$ 6 bilhões em investimentos**

A meta do MPor é realizar **60 leilões** e contratar quase **R\$ 30 bilhões em investimentos** nos portos do Brasil

2023 - 2026



A maior quantidade de leilões da história e com os maiores investimentos.

Programa de Arrendamento Portuário (PAP)

Iniciativa para modernizar a infraestrutura portuária brasileira, com intuito de promover o desenvolvimento regional

Projetos Emblemáticos:

- **33% dos leilões para atender o Agro;**
- Primeira Concessão de Canal de Acesso de Porto Público da História do Setor Portuário – Porto de Paranaguá;
- Concessão dos Canais: Santos, Itajaí, Bahia, Rio Grande;
- Tecon Santos 10 – Maior Terminal da América do Sul;
- Porto de Itajaí – Retomada da Atividade Portuária após 1,5 de paralisação.

Concessões Portuária

2024-2026



R\$ **28 bilhões**

60 empreendimentos

2023

R\$ **1,4 bilhão**
10 empreendimentos

2024

R\$ **3,74 bilhões**
8 empreendimentos
Incluindo **maior leilão da história: ITG02 - R\$ 3,58 bi**

2025

R\$ **19,75 bilhões**
21 empreendimentos

Destaques:

TECON Santos10 - R\$ 5,6 bi
Concessão Canal Porto de
Paranaguá/PR - R\$ 1,23 bi

2026

R\$ **3,10 bilhões**
21 empreendimentos

Destaques:

IQI15 - Porto de Itaguaí/MA: R\$ 1,56 bi
VDC10 - Porto de Vila do Conde/PA: R\$ 1,13 bi

Túnel Santos-Guarujá

Maior investimento em infraestrutura de transportes do



**Investimentos para
operação e manutenção:**

R\$ 6 bi



**1º túnel submerso da
América Latina terá:**

870m de extensão e 21m
de profundidade



Usuários/dia:

78 mil

Editais: 27/02

Leilão: Agosto de 2025



Autorizações de novos terminais privados e contratos assinados 2024

R\$ 5,5 bilhões
em investimentos em 2024



26 Terminais de Uso Privado (TUPs) autorizados:

R\$ 3,25 bilhões em investimentos

Para 2025:

R\$ 4,86 bilhões

em Novas Autorizações de TUPs



Assinatura de 8 contratos de novos arrendamentos:

R\$ 1,07 bilhão de investimentos (pós-leilão)



Reequilíbrio contratual de 11 arrendamentos:

R\$ 1,05 bilhão de investimentos

Obras iniciadas 2024

PORTOS

NORDESTE

Porto de Suape/PE, Porto de Fortaleza/CE, Porto de Natal/RN, Porto de Salvador/BA

SUL

Porto de Paranaguá/PR, Porto de São Francisco do Sul/SC + TUP Itapoá

NORTE

Porto de Santana/AP

SUDESTE

Porto de Itaguaí/RJ, Porto de Rio de Janeiro/RJ, Porto de Santos/SP



Ações 2024-2025

Porto de Itajaí: retomada das operações e federalização

2024

Porto Sem Papel: Redução do tempo médio de espera para atracação em 37% (economia de R\$ 1.3 bilhão)

2024

Publicação do Planejamento Portuário Setorial

2024

Publicação dos planos mestres de São Francisco do Sul; Complexo portuário de Porto Velho; Completo Portuário de Imbituba e Laguna

2024

Navegue Simples: lançamento do programa de modernização e simplificação dos processos de outorga portuária no Brasil

2024

Fórum Permanente dos Trabalhadores Portuários

2024

Portus: acordo para equacionamento entre as Autoridades Portuárias e o Portus – Instituto de previdência privada para trabalhadores portuários, com valores em litígio totalizam R\$ 5 bilhões. Vai beneficiar mais de 30 mil pessoas

2024

Porto Sem Papel: decreto que regulamenta o fornecimento de informações e estabelece normas para processos de anuência das embarcações nos portos

2025

Agenda 2030 e de Sustentabilidade nos Portos Brasileiros

2025

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

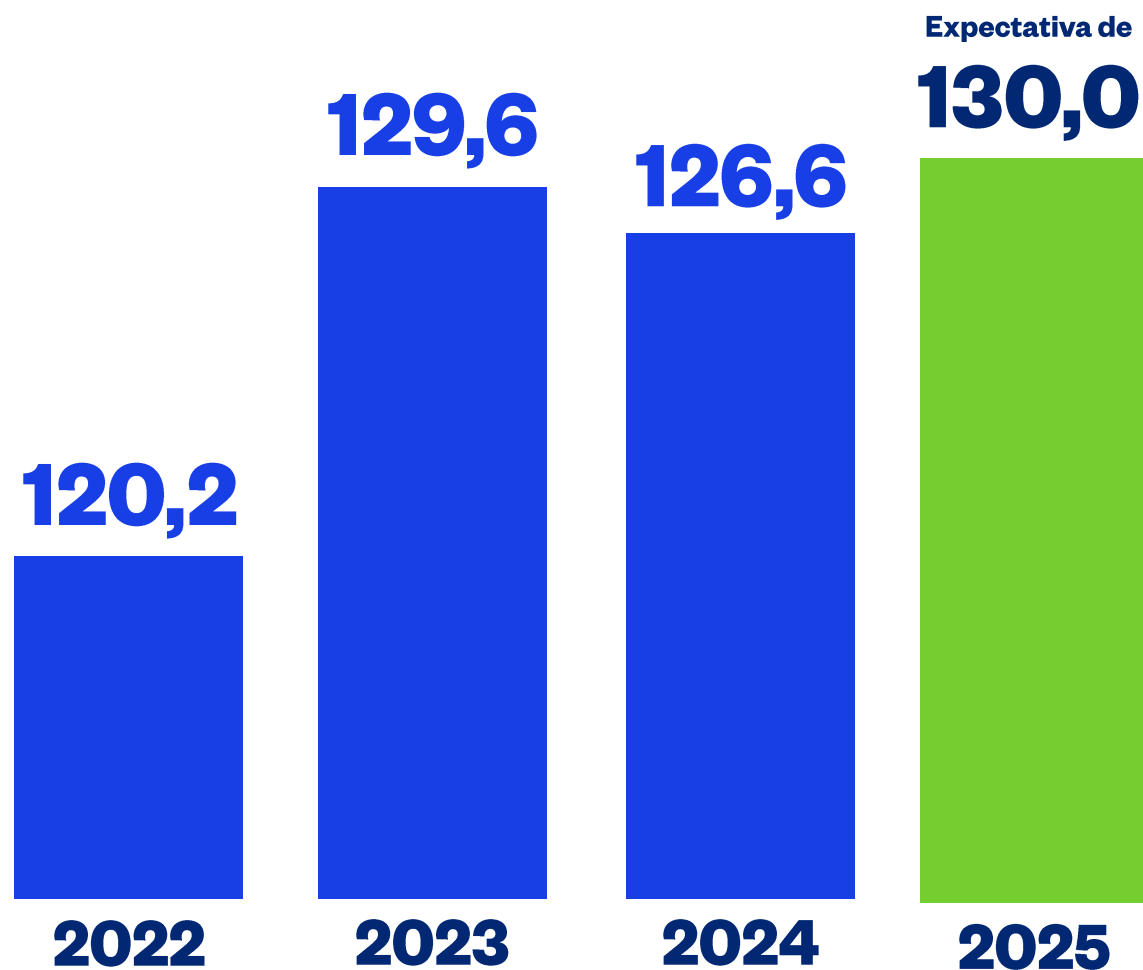


HIDROVIAS



Movimentação

Transporte Aquaviário



Valores em milhões de toneladas

Principais Produtos Transportados em 2024

- Soja: 31 milhões de ton
- Milho: 22 milhões de ton
- Bauxita: 19 milhões de ton
- Contêineres: 11 milhões de ton

Entregas 2024

- **Criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação - SNHN**
- Enfrentamento da seca: **R\$ 372 milhões de investimentos** em contratos de dragagens garantindo a navegabilidade por 5 anos em trechos vitais para o abastecimento da região Norte.
 - Rio Amazonas: Manaus – Itacoatiara
 - Rio Solimões: Coari – Codajás; Benjamin Constant – Tabatinga; Benjamin Constant – São Paulo de Olivença
- **Dragagem do Rio madeira (em revisão para incluir o trecho entre Manicoré e Foz)**
- Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4)
 - Execução de 04 IP4 (Envira/AM; Barcelos/AM; Juruti/PA; Oriximiná/PA)
 - Operação e manutenção de **70** IP4
- **Plano de sinalização náutica:** Rios Paraná, Paraguai e Madeira
- **Operação e manutenção de 8 eclusas:** Bahia, Pará, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio Grande do Sul.
- Lançamento do **Plano Setorial Hidroviário (PSH)**

Investimento Público



R\$ 768,13 milhões de Investimentos

2023/2024 - valor maior que os quatro anos anteriores somados

Ações Institucionais 2025/2026

Obras de IP4: Humaitá/AM, Canutama/AM, Caburé/MA, Careiro da Várzea/AM, Manaus Moderna, Fonte Boa/AM, Cai n'Água/RO e IP4 de Petrolina/PE, no Rio São Francisco

Obras Pedral do Lourenço:
R\$ 1,03 bilhão
(investido em 3 anos de obra)

Regulamentação da BR do Mar

BR dos Rios:
Programa para superar desafios no setor hidroviário

+ de R\$ 900
Milhões

EM ORÇAMENTO

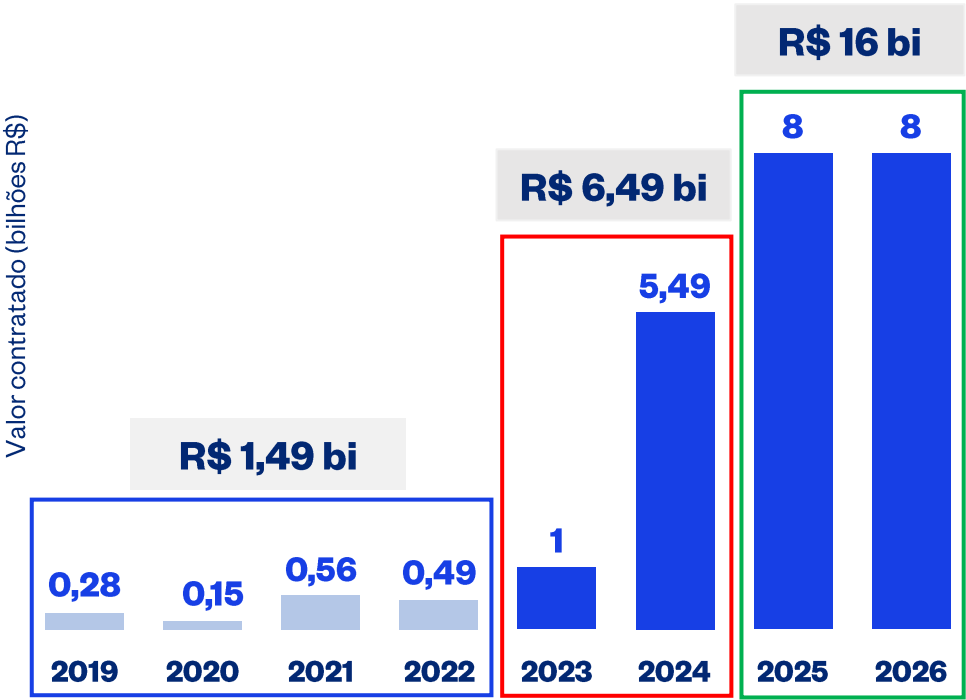
Criação da Conahidro, dos Conselhos Hidroviários e do Fórum Permanente dos Trabalhadores Aquaviários

Dragagens: Lagoa Mirim-RS e Rio Tapajós/PA
(R\$ 600 milhões)

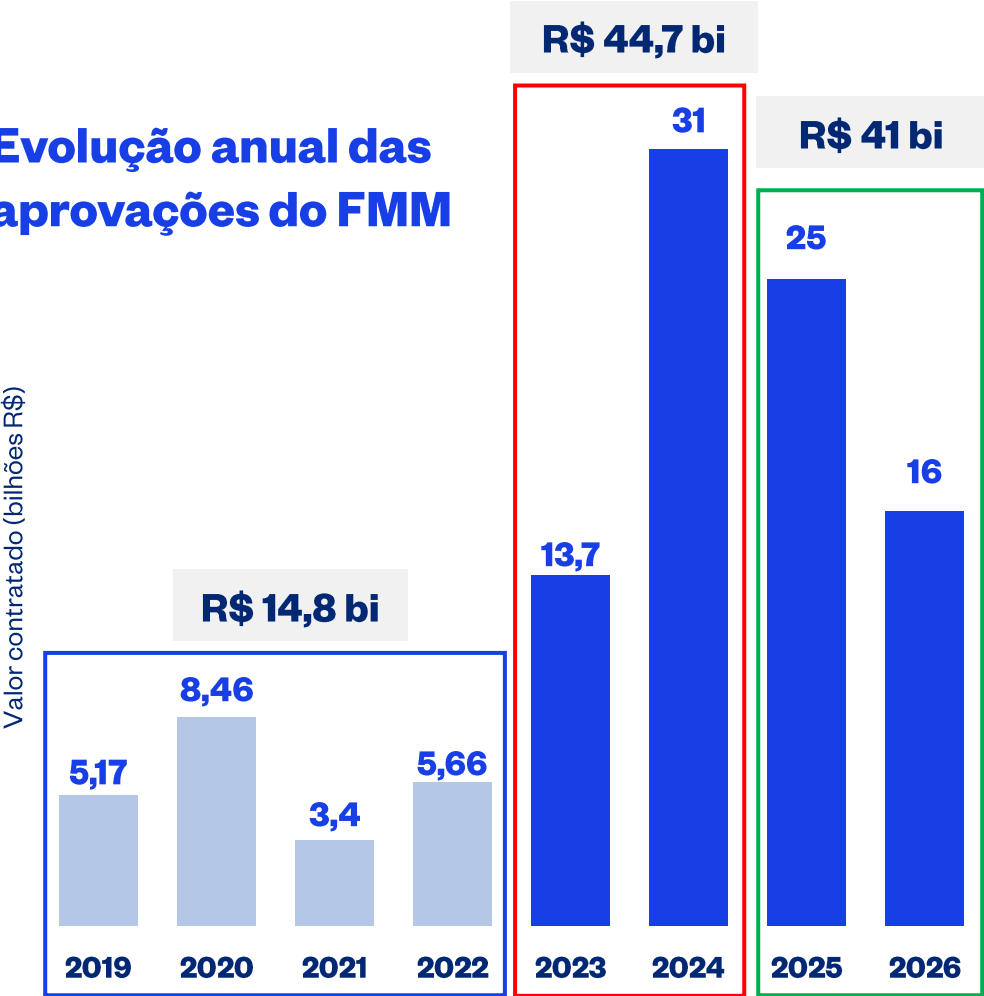
Investimentos

na Indústria Naval

Evolução anual das contratações do FMM



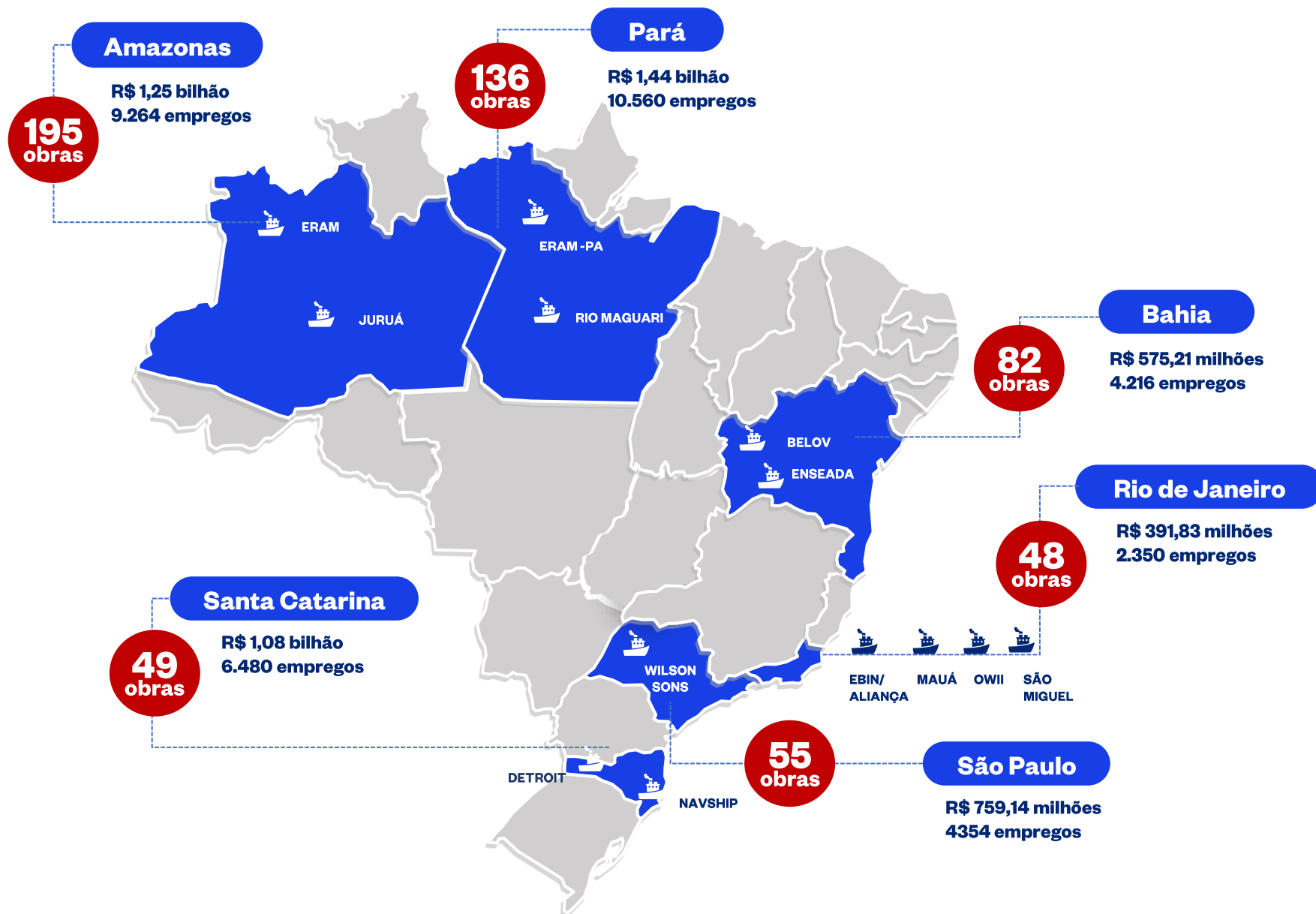
Evolução anual das aprovações do FMM



Contratações Construção Naval FMM: 2024

Quantidade
565 obras

Geração de empregos
37.224



Concessões de hidrovias 2025-2026

HIDROVIA DO RIO PARAGUAI (MT/MS)

Investimento : **R\$ 74,3 milhões**

HIDROVIA DO RIO MADEIRA (RO/AM)

Investimento: **R\$ 109 milhões**

HIDROVIA LAGOA MIRIM (RS)

Investimento: em estudo

HIDROVIA DO TOCANTINS (PA/MA/TO)

Investimento: em estudo

HIDROVIA DO TAPAJÓS (PA/MT)

Investimento: em estudo

HIDROVIA VERDE (AM/AP/PA)

Investimento: em estudo

HIDROVIA SÃO FRANCISCO (BA)

Investimento: em estudo (descentralização Codeba)

HIDROVIA DO PARNAÍBA (PI)

Investimento: em estudo (delegação para o estado)

A SNHN está implementando uma **estratégia inovadora**: a estruturação de projetos para **concessão de hidrovias**



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



FINANCIAMENTO E

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade

2024

Transição energética:

- Participação na elaboração do Plano Clima.
- Construção dos Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação.

Fórum de Transição Energética na Aviação Civil (Fotea):

Troca de informações entre o setor público e privado

Incentivo a embarcações sustentáveis com benefícios tarifários

- Concessões hidroviárias que estimulam o uso de combustíveis sustentáveis.
- Regulamentação das embarcações verdes ou sustentáveis

2025

Lançamento da Política de Sustentabilidade do MPor:

- Diretrizes voltadas à descarbonização, adaptação climática e incentivos à inovação
- Criação do Pacto pela Sustentabilidade
- Criação de selos de sustentabilidade para portos e aeroportos

Criação do Comitê Interministerial de Navegação Sustentável:

- Foco em estratégias de longo prazo para descarbonizar o setor de navegação
- Participação de órgãos públicos e privados
- Promoção de corredores verdes e tecnologias de ponta

COP30:

- Cerimônia Selo de Sustentabilidade; assinatura de memorando de entendimento com Singapura (tecnologias verdes); painel sobre SAF

Incentivo à produção de SAF:

- Foi criado o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com a Lei do Combustível do Futuro. MPor celebrou acordos para desenvolvimento da pesquisa e produção de SAF

Instrumentos de financiamento

Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC: Importante fonte de recursos para manutenção e aprimoramento da infraestrutura aeronáutica e aeroportuária públicas. Em 2024, foi aprovada a destinação de **R\$ 4 bilhões em empréstimos para fortalecer o setor aéreo**. E em 2025 a meta é conceder os primeiros financiamentos.

Debêntures: Regulamentação permite que a emissão das debêntures para financiar os investimentos em infraestrutura de portos e aeroportos seja realizada sem a necessidade da autorização prévia do MPor, o que dá celeridade ao processo.

Reporto: Regime tributário exclusivo para o setor portuário teve prazo estendido em mais 5 anos (prorrogado até 2028) e é capaz de capturar R\$ 50 de investimento para cada R\$ 1 de renúncia fiscal.

Guia de financiamento: MPor lançou um guia abrangente sobre as diversas linhas de financiamento, instrumentos de fomento e de garantia disponíveis no Brasil, com foco nos setores de infraestrutura de transportes de portos, aeroportos e hidrovias.

Obrigado!

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO